



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE GRAJAÚ  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS

DJAYLTON DA SILVA GONÇALVES

**O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE  
MUNICIPAL DE GRAJAÚ/MA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

GRAJAÚ/MA  
2023

DJAYLTON DA SILVA GONÇALVES

**O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE  
MUNICIPAL DE GRAJAÚ/MA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Artigo científico apresentado ao Centro de Ciências de Grajaú, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Ciências Naturais.

Orientador: Prof. Dr. Aluísio José Fernandes Júnior

GRAJAÚ/MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

da Silva Gonçalves, Djaylton.

O Conhecimento dos Alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Grajaú/ma Sobre Educação Ambiental / Djaylton da Silva Gonçalves. - 2023.

25 p.

Orientador(a): Prof. Dr. Aluísio José Fernandes Júnior.  
Curso de Ciências Naturais - Química, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão - Ccgr, 2023.

1. Educação Ambiental. 2. Ensino Fundamental. 3. Meio Ambiente. 4. . 5. . I. Fernandes Júnior, Prof. Dr. Aluísio José. II. Título.

DJAYLTON DA SILVA GONÇALVES

**O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE  
MUNICIPAL DE GRAJAÚ/MA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Artigo científico apresentado ao Centro de Ciências de Grajaú, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Ciências Naturais

RESULTADO: \_\_\_\_\_ NOTA: \_\_\_\_\_

Grajaú/MA, 17 de outubro de 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Aluísio José Fernandes Júnior (orientador)  
UFMA

---

Profa. Dra. Pryscilla Denise Almeida da Silva (1ª examinadora)  
UFMA

---

Profa. Ma. Daniely Gaspar de Sousa (2ª examinadora)  
UFMA

Primeiramente, quero agradecer a Deus por conceder-me a dádiva da vida, saúde e a coragem para enfrentar todos os desafios que surgiram no meu caminho. Acreditando que alcançar essa realização seria possível, Sua presença constante me deu a força necessária para perseverar, mesmo diante de todos os obstáculos.

Dedico este trabalho a todas as pessoas que me apoiaram ao longo da minha jornada acadêmica e que tornaram possível a conclusão deste Trabalho de Conclusão de Curso.

À minha família, pelo amor incondicional, apoio emocional e incentivo constante. Vocês foram minha fonte de força e inspiração.

Aos meus amigos e colegas de classe, por compartilharem conhecimento, ideias e experiências, tornando esta jornada acadêmica mais enriquecedora.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Aluísio José Fernandes Júnior, pela paciência e orientação valiosa. Seu apoio foi fundamental para o sucesso deste trabalho.

À Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de Grajaú, pelos recursos e oportunidades de aprendizado que proporcionou ao longo destes anos.

A todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para minha formação acadêmica, meu sincero agradecimento. Este trabalho é dedicado a vocês.

Que este seja o início de muitas conquistas e aprendizados futuros.

Djaylton da Silva Gonçalves

"Na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma."

Antoine Lavoisier

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>21</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>23</b>

## Lista de Gráficos

GRÁFICO 01: .....	13
GRÁFICO 02: .....	15
GRÁFICO 03: .....	16
GRÁFICO 04:.....	17



## **O CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE GRAJAÚ/MA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **RESUMO**

Mormente, a natureza está sofrendo muitas alterações, seja no clima, nas florestas, nos mares ou em recursos que são essenciais para sobrevivermos, gerando preocupações que servem de alertas. Nesse aspecto, a Educação Ambiental (EA) é uma constante busca de meios que possam promover a superação de impactos negativos e prejudiciais ao meio ambiente, sendo algo irrelevante para muitos. Assim, o estudo objetiva identificar os fatores que melhor explicam o índice de conhecimento dos alunos do Ensino Fundamental sobre Educação Ambiental em duas escolas municipais de Grajaú, Maranhão. Especificamente, apresentar um panorama geral dos resultados da pesquisa, fazendo análises a fatores socioeconômicos e educacionais, sendo importante para o desenvolvimento do tema na atualidade e complementação de estudos precedentes.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Meio Ambiente.

### **ABSTRACT**

Mostly, nature is undergoing many changes, whether in the climate, forests, seas or resources that are essential for us to survive, generating concerns that serve as alerts. In this regard, Environmental Education (EE) is a constant search for ways that can promote overcoming negative and harmful impacts on the environment, which is irrelevant for many. Thus, the study aims to identify the factors that best explain the level of knowledge of Elementary School students about Environmental Education in two municipal schools in Grajaú, Maranhão. Specifically, to present an overview of the research results, analyzing socioeconomic and educational factors, which is important for the development of the topic today and for complementing previous studies.

**Key words:** Environmental education. Elementary School. Environment.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o aparecimento dos primeiros primatas no Planeta Terra, cerca de 60 milhões de anos atrás, a natureza já oferecia alimentos como água, ar e outros elementos necessários para a sobrevivência do homem. Contudo, milhares de anos se passaram e foram surgindo as primeiras civilizações humanas e se multiplicando ao longo do tempo até formar a humanidade atual, Alencar (2019).

A natureza está sofrendo muitas alterações, seja no clima, nas florestas, nos mares ou em recursos que são essenciais na natureza para sobrevivermos, gerando preocupações que servem de alertas. Nesse sentido, podemos dizer que a conservação dos recursos naturais no mundo se dá pelo bom uso e aplicações da Educação Ambiental no cotidiano, nos reafirmando a sua importância de conhecimento e aplicabilidades, Narcizo (2012).

Em uma busca pela definição de Educação Ambiental, conseguimos mapear diversas definições que nos levam ao mesmo fim e objetivo de conscientizar o homem da autopreservação da natureza em sua relação. Em uma das definições temos a lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, na qual em seu o artigo 1º define:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Nesse aspecto, Educação Ambiental tem como princípios fortalecer uma filosofia de ética, respeito e moral à natureza e aos homens, sendo uma peça importante para a mobilização de toda uma comunidade para mudanças de hábitos rotineiros que acabam se tornando prejudiciais ao meio ambiente. Sendo a mesma, a interdisciplinaridade crucial ao crescimento de temas conectados ao Meio Ambiente, conforme afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e exigência do Ministério da Educação para que seja trabalhado nas escolas, Brasil (1998).

A Educação Ambiental é uma constante busca de meios que possam promover a superação de impactos negativos e prejudiciais ao meio ambiente:

“A Educação Ambiental (EA) faculta essa ampla ligação com as problemáticas do ambiente, e atende aos grandes desafios do mundo atual” (Figueiredo, 2010).

Tendo em vista que o problema da Educação Ambiental não é apenas no Brasil, mas em todas as nações, devido ao uso exacerbado de todos os recursos naturais, Layrargues (1997) afirma que:

“enquanto o padrão de consumo dos países subdesenvolvidos aumentasse, o inverso aconteceria com os países desenvolvidos”.

Nesse contexto, para a sociedade isso não causa grande impacto no momento, mas para a natureza é tido como padrão de degradação irreversível, sendo desta forma, necessário trabalhar a Educação Ambiental nas escolas, Ensino Fundamental e Médio, visto que isso permite ao aluno perceber que ele faz parte de um conjunto da natureza, fomentando sua formação enquanto cidadão e responsável pelo meio ambiente.

Assim, o estudo objetiva identificar os fatores que explicam o nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental sobre Educação Ambiental em duas escolas municipais de Grajaú/MA. Especificamente, apresentar um panorama geral dos resultados da pesquisa, fazendo análises a fatores socioeconômicos e educacionais.

A relevância desta pesquisa está pautada em conhecer os fatores relacionados ao nível de conhecimento dos alunos do ensino fundamental sobre Educação Ambiental, o que permitirá melhor compreensão dos motivos para tal no atual contexto, assim como tornar propício às discussões relevantes acerca do desenvolvimento do ensino da Educação Ambiental nas escolas.

Inicialmente é exposto a fundamentação teórica que guiou e serviu de base à pesquisa. Em seguida, são descritos os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa e análise dos resultados. Por fim, é abordado as considerações finais sobre os vislumbres encontrados nessa pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Através da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, o Brasil presenciou o relato do meio ambiente afirmando que todos possuem direito ao meio ambiente ecológico equilibrado. No artigo 225, do capítulo VI no título VIII da constituição de 1988, aborda maneiras alternativas de como os brasileiros possam cuidar do meio ambiente de forma eficaz e uma adequação dos governos fiscalizarem o uso inadequado dos recursos naturais, renováveis ou não.

Depois de medidas internalizadas para conservação do meio ambiente, o governo elaborou a Lei nº 9.795/1999, fundamentando mais uma vez que a Educação Ambiental é uma das alternativas para desenvolvimento de valores sociais, além de habilidades e competências que permitam ao homem cuidar do meio ambiente, em que fazendo isso estará cuidando da sua qualidade de vida. Com isso, a Educação Ambiental fundamental na sociedade tem um papel relevante, sendo necessário estar institucionalizada em todos os níveis de escolaridade, sendo esse um processo que deve ser contínuo e objetiva o bem comum de todos.

Nessa abordagem, o art. 10º da Lei 9.795 entende por educação ambiental no ensino formal, tudo aquilo que é desenvolvido no âmbito dos currículos e atividades extracurriculares das instituições escolares públicas e privadas. Assim, as instituições são partes fundamentais no processo de criar conscientização para preservação dos meios ambientes, tornando os alunos cidadãos exemplares na sociedade.

O aluno precisa perceber-se como parte do meio ambiente e possibilitar alternativas para o desenvolvimento do mesmo, em defesa da qualidade da vida e de conceitos que favoreçam seus conceitos de indivíduo na sociedade, é possível afirmar que trabalhar com Educação Ambiental em todo o período letivo é de suma importância. Assim, enquanto forem trabalhados em datas específicas e/ou em meses específicos não favorecerão ao desenvolvimento daquilo se é colocado em Leis e Parâmetros.

Ackerman (2002) afirma, que “é possível também nos tornar extintos, e, se isso acontecer, não seremos a única espécie do planeta que sabotou, apenas a única que poderia ter impedido isso”. Enquanto sociedade responsável pelo bem-estar do meio ambiente e seu desenvolvimento, temos papéis importantes de cuidar para impedir que sejamos extintos, uma das maneiras adotadas pode ser a reciclagem, conforme diz Sena (2003):

“Não é possível produzir bens de consumo desenfreadamente e amontar de qualquer jeito o que deve ser descartado, porque chegará

uma hora que não haverá espaço para mais bota-fora. O que pode ser reaproveitado deve ser reciclado, em nome de um ambiente saudável para todos”.

Violante (2010), na mesma linha de pensamento, explicita que:

“tudo deve ser racionado e reciclado, desde os dejetos fisiológicos do homem ao ar respirado, alimentos e combustível, e não há lugares disponíveis nem para crescer nem para despejar lixo. Deve-se pensar no planeta Terra como uma astronave”.

O lixo é entendido nesse contexto como resultado do avanço científico criado pelo homem, logo após utilização ou consumo, é jogado em locais próprios ou impróprios para que o meio ambiente faça a decomposição, sendo que para isso, certos materiais chegam a demorar séculos.

A Educação Ambiental, segundo Cardoso (2011), se insere não somente no processo de conscientização, mas deve verbalizar junto com a solidariedade, respeito, equidade e igualdade mediante de práticas democráticas que possam possibilitar uma relação interativa, com diálogo entre as pessoas de uma sociedade, evidenciando de forma involuntária as práticas de preservação ambiental.

Como forma de conscientização em massa do manejo com os variados tipos de lixo, se apresenta a Educação Ambiental como aulas práticas nas escolas, Sato (2004) diz:

“o professor deve inserir a dimensão ambiental dentro do contexto local, sempre construindo modelos através da realidade e pela experiência dos próprios alunos”.

A legislação retrata de forma significativa como deveria ser um ensino diferenciado, nesse âmbito, temos os PCNs, que mostra métodos de como o professor pode trabalhar em sala de aula para que o estudante desenvolva as habilidades e competências necessárias para a formação de um indivíduo atuante e crítico.

O PCN (1997) aponta que a educação ambiental deve ser compreendida como forma de conseguir e aplicar, além de proporcionar soluções para os diversos problemas ambientais. O que se é percebido na maioria das vezes é que a educação ambiental não contempla situações, ficando inadimplente para responder principalmente os impasses ambientais.

### **3 METODOLOGIA**

Considerando a Educação Ambiental como um conteúdo primordial a ser trabalhado alinhado com os valores sociais, a presente pesquisa se direcionou aos conhecimentos de alunos da rede municipal de Grajaú/Maranhão sobre o assunto citado, na qual, permite ser sentido e vivenciado em todas as etapas da vida humana, configurando como uma pesquisa descritiva, que para Vergara (2000, p.47), a pesquisa descritiva aborda as características de determinada população, define sua natureza e firma correlações entre variáveis, realizada através de uma pesquisa de campo, por usar instrumentos como questionários, que segundo Gil (1991, p.19) tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos, sendo uma pesquisa de natureza quantitativa, por apresentar a análise de dados de forma estatística.

A pesquisa foi realizada em duas escolas de bairros diferentes. A Escola Municipal Profa. Maria Eliza Cunha Lima, localizada na Avenida Marly Sarney, S/N – Rodoviário (Escola 1 – E1) e a Escola Municipal Profa. Marly Araújo, localizada na Rua Major Gustavo Santos, S/N – Expoagra (Escola 2 – E2). A escolha das escolas se deu pelo motivo do autor ser professor nessas instituições, facilitando o contato e permissão para aplicação do questionário da pesquisa.

Na Escola 1, participaram as turmas do 7º, 8º e 9º ano, já na Escola 2 foi somente o 6º ano, a escolha das turmas se deu pelo mesmo motivo da escolha das escolas, facilitando o processo de aplicação da pesquisa, que durou em média de 5 – 10 minutos para serem respondidos pelos alunos. O universo/amostra dessa pesquisa totalizou 36 pessoas/alunos, sendo 10 da Escola 2 e os 24 da Escola 1 distribuídos da seguinte forma: oito no 7º ano, nove no 8º ano e oito no 9º ano.

O questionário aplicado contou com 10 perguntas simples, objetivas, claras e fáceis para interpretação sobre conhecimentos gerais e básicos sobre Educação Ambiental, para enriquecimento da pesquisa.

Em seguida, foi feito um mapeamento de todas as respostas e transformados em gráficos e tabelas para que fosse feito uma análise de dados, ao qual permitiu verificar o nível de conhecimento dos alunos quanto ao objeto de estudo, possibilitando observar o cumprimento ou não da legislação que aborda sobre a Educação Ambiental na escola.

### **4 RESULTADOS**

A Educação Ambiental se configura como um caminho de motivação que promove a sensibilização de indivíduos para que atuem com ações proativas diante os desafios propostos

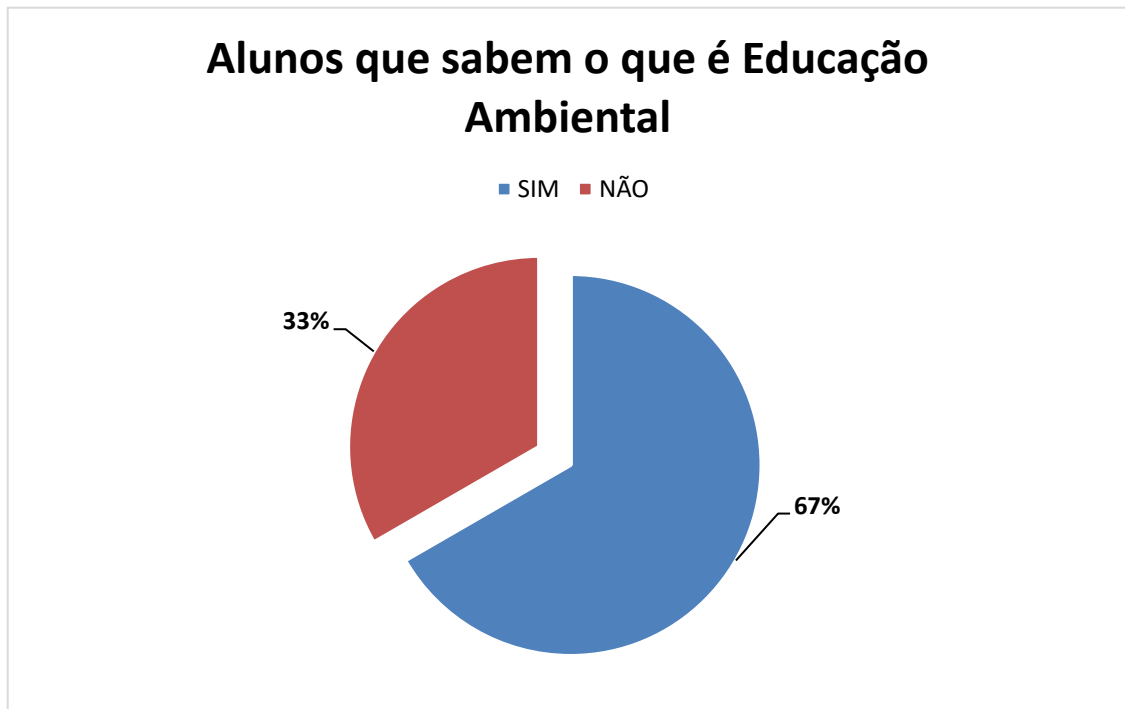
pela sociedade em busca da preservação ambiental. A educação ambiental precisa ser olhada como uma linha de constante aprendizagem, valorizando o conhecimento prévio do aluno em busca de uma capacitação direcionada à cidadania, explorando a consciência local dos indivíduos e de todos os que possuem.

Seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997, o tema ambiente deve ser moldado com o intuito de dar aos alunos a diversificação de experiências para que possam aprender de forma que ampliam a suas consciências sobre questões relativas ao Meio Ambiente, e se responsabilizar de atitudes e valores ligados à sua proteção, cuidados de conservação e melhorias.

Nesse âmbito, este trabalho teve a finalidade de analisar o conhecimento dos alunos sobre Educação Ambiental, realizada em algumas escolas da rede municipal de Grajaú. Para tanto, analisou-se o questionário aplicado aos alunos como forma de estudo do objeto principal.

A primeira pergunta do questionário (Gráfico 01) feita aos alunos, “Você sabe o que é Educação Ambiental?”, verifica-se que 67% dos alunos sabem o que é Educação Ambiental, enquanto 33% responderam não saber do que se trata.

Gráfico 01: Questionamento feito aos alunos sobre Educação Ambiental



Como é perceptível no gráfico, a maior parte dos alunos que responderam ao questionário sabem o que é Educação Ambiental, excitando de início a amostra de conhecimento sobre o assunto.

O fato de que alguns alunos não possuem conhecimento sobre a existência de educação ambiental deve-se a inúmeros fatores explicativos, um dos quais mais se destaca é o de que as escolas são obrigadas a cumprir um cronograma previamente disposto pelo Ministério da Educação, Secretária de Educação Municipal, promovendo como estudo sobre meio ambiente somente algumas feiras produzidas a cada semestre ou uma por ano, aplicando o uso de cartazes e atividades. A ausência de atividades constantes dessas aplicações gera uma lacuna de conhecimento sobre o assunto em parte dos alunos, dificultando uma educação massiva sobre Meio Ambiente.

Na segunda pergunta, buscamos avaliar a percepção dos alunos em relação à existência de problemas ambientais em sua região. O resultado indica que a grande maioria dos alunos (34 de 36 respostas) reconhece a presença de problemas ambientais em Grajaú, indicando uma consciência significativa sobre essa questão.

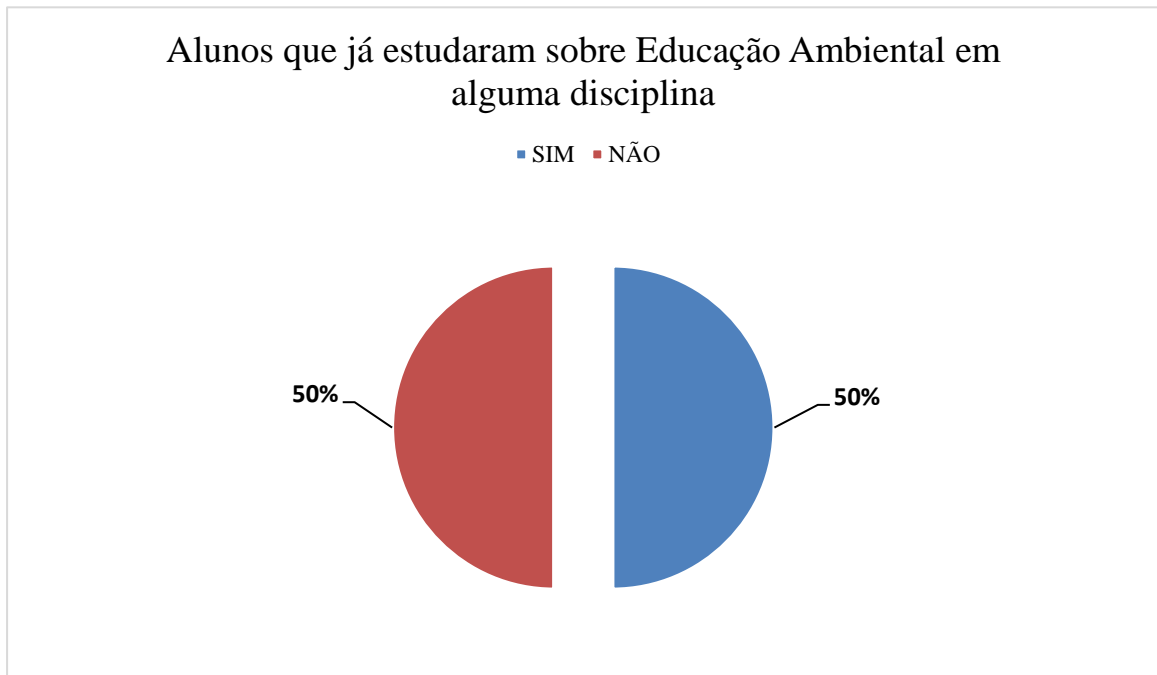
Em seguida, visamos identificar os problemas ambientais específicos que os alunos consideram relevantes em Grajaú. Os resultados mostram que "Poluição das águas e Desmatamento" foi a questão mais destacada, mencionada por 29 dos 36 participantes. Isso revela uma preocupação expressiva com a qualidade da água e a conservação das áreas florestais. Além disso, 7 alunos mencionaram a "Degradação do solo e Geração de resíduos" como uma questão ambiental importante, indicando conscientização sobre a gestão de resíduos e a saúde do solo.

Na busca de entender o nível de envolvimento dos alunos em atividades de educação ambiental. Os resultados mostram que 13 dos 36 alunos já participaram de atividades relacionadas à educação ambiental, enquanto 23 não tiveram essa experiência.

Apesar do número de respostas sobre o conhecimento da Educação Ambiental se apresentar superior ao número de alunos que não possuem conhecimento, quando perguntado: "você já estudou sobre Educação Ambiental em alguma disciplina?" (Gráfico 02), a porcentagem da pergunta inicial (Gráfico 01) se dividiu por quase igual, no gráfico 02 com 47% de respostas positivas e 50% negativas.



Gráfico 02: Questionamento feito aos alunos sobre o estudo da Educação Ambiental



Alguns alunos colocaram no questionário que a disciplina ao qual se foi estudado o assunto abordado foi “Ciências”, entretanto, infere-se os Parâmetros Curriculares Nacionais e Conferências Ambientais que a Educação Ambiental precisa ser executada de forma transversal e como disciplina independente, sendo que a mesma está englobada em várias outras áreas de estudo, e não exclusivamente de ciências.

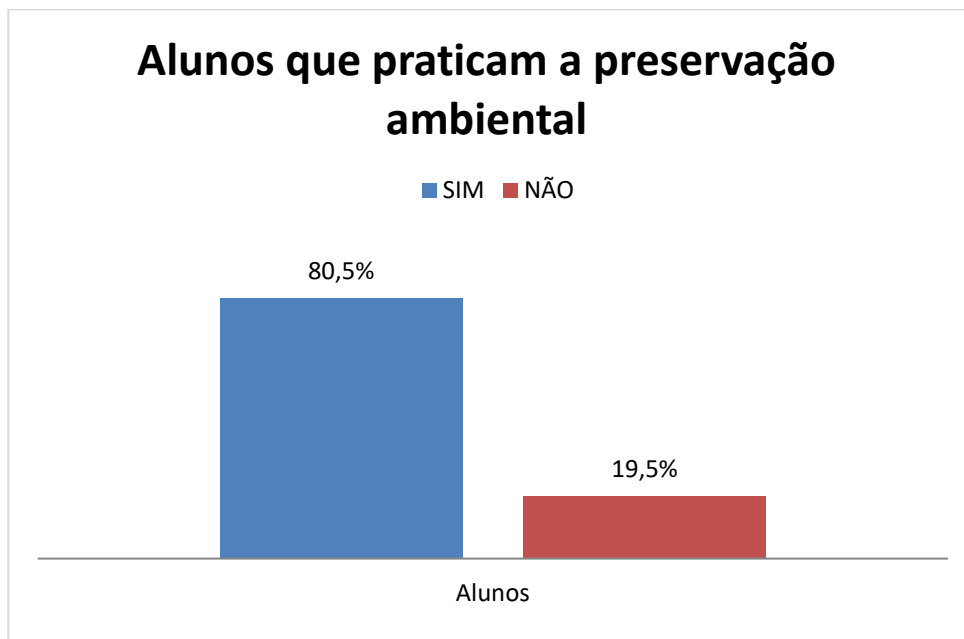
Sabe-se que a falta de recurso das escolas públicas influencia na dificuldade da ampliação da educação ambiental, tendo visto que é possível modificar a práxis de ensino, só que para isso faz-se necessário a promoção de ações que valorizem o conhecimento dos alunos sobre Educação Ambiental no Ensino Fundamental e seguinte.

Não é simplesmente proporcionar uma experiência aos alunos, como levar a um laboratório, que modificará o ensino, o que transforma é o modelo como o professor aborda o assunto, seja na sala de aula ou fora, em procura de capacitação de pessoas que promova mudanças. Esse é um dos motivos pelo qual a escola busca a melhor forma de trabalhar a Educação Ambiental no período letivo, acontecendo geralmente no dia e/ou semana do dia 05 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, trabalhado de forma mais explícita. O que torna a Educação Ambiental malvista e negativa, pois como sabemos deve acontecer durante todo o ano e não simplesmente em alguns dias/datas. Para que os alunos do Ensino Fundamental tenham conhecimentos sólidos e argumentos capazes de influenciar outras

peças, precisam ter o contato contínuo, de forma transversal e contextualizada com a temática, sendo este que nunca deve ser isolado.

Vivenciar os diversos caminhos de construir meios que planejam preservar o meio ambiente é fundamental durante a formação do aluno no Ensino Básico, nesse sentido, no gráfico 03 é possível avaliar a porcentagem de alunos que fazem algo para preservação do meio ambiente (80,5%) ou não fazem (19,5%) com a seguinte indagação: “Você faz algo para preservar o meio ambiente?”

Gráfico 03: Questionamento feito aos alunos sobre a prática de preservação ambiental

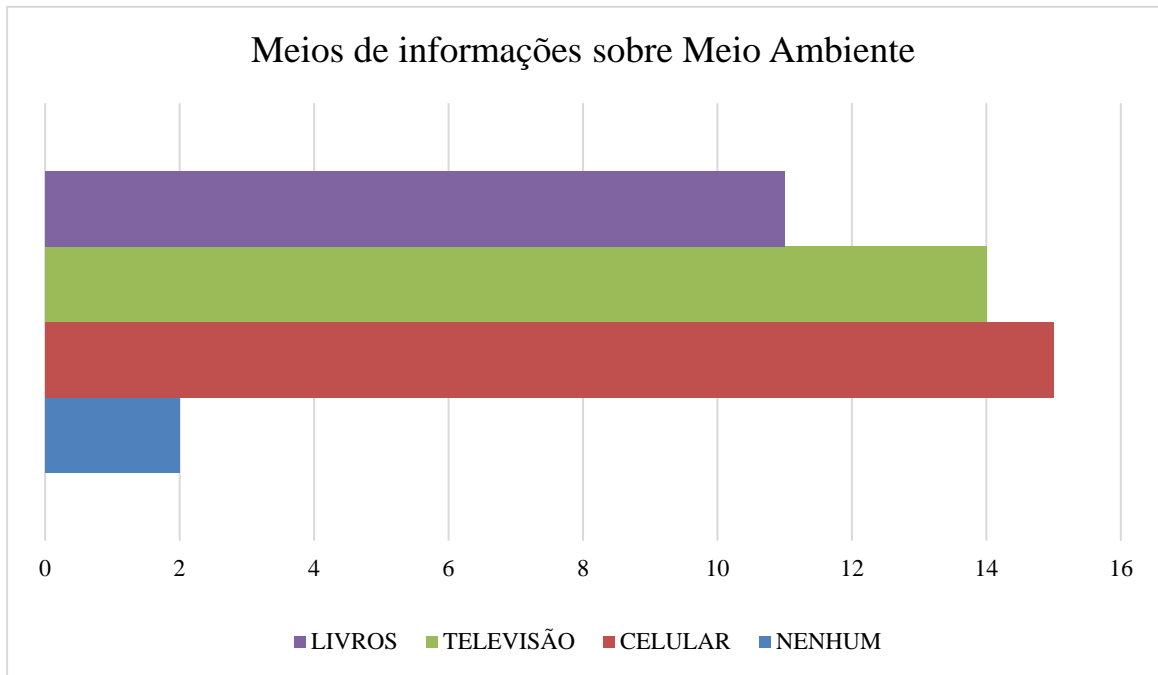


A questão 07 deste questionário desempenha um papel fundamental ao investigar como os alunos percebem o impacto dos problemas ambientais em suas vidas pessoais. Os resultados desta questão são bastante elucidativos. Dos 36 alunos que responderam à questão, a grande maioria, 32 deles, acredita que os problemas ambientais em Grajaú têm influência direta em suas vidas. Esses resultados indicam que os alunos não apenas estão cientes dos problemas ambientais em sua região, mas também reconhecem a maneira como esses problemas afetam sua qualidade de vida, saúde e bem-estar. A resposta "Sim" dada por esses alunos reflete uma percepção de que a preservação do meio ambiente é crucial para seu próprio bem-estar e para o futuro de sua comunidade.

Potencializar as concepções oriundas dos alunos é essencial para um ensino significativo, o aluno não deve ser considerado um ser vazio, sim como um indivíduo que possui concepções válidas do senso comum e que precisam ser executadas e ajustadas para

que exerçam a compreensão sobre os conceitos científicos. Assim, o gráfico 04, mostra que os alunos aqui estudados possuem noções sobre o que é a preservação do meio ambiente, logo possuem conhecimentos básicos sobre Educação Básico.

Gráfico 04: Questionamento feito aos alunos sobre os meios de informações do Meio Ambiente



Entretanto, o gráfico 04 nos mostra que esse conhecimento básico é advindo de meios alternativos que não é a escola e sim livros, televisão e celulares, foi feita a seguinte pergunta: “Você costuma ter informações a respeito do Meio Ambiente através de que?”, considerando como respostas as alternativas “livros”, “televisão”, “celular”, “nenhum”, nessa ordem, o maior percentual de resposta foi “celular” com 35,7%. Segundo LOPES e PIMENTA (2017), dependendo do manejo o celular pode ser usado como uma ferramenta benéfica aos alunos em sala de aula.

Assim, para a formação do indivíduo é preciso então, que o aluno tenha conhecimento sobre a sua relação intrínseca e de seus compromissos com às questões ambientais, radicalizando seu comportamento e ações diante da mesma. É por esse viés que o aluno constrói a ideia de sustentabilidade, tornando notório a necessidade de reciclar, reflorestar, reutilizar e recompor os recursos naturais.

No que diz respeito à compreensão dos elementos que compõem o meio ambiente, na questão 8, os resultados mostraram que a maioria dos alunos (22 de 36) possui uma visão abrangente, reconhecendo componentes naturais, como "Vegetação, Terra e Animais," como

parte integrante do meio ambiente. Além disso, 13 alunos mencionaram elementos naturais como "Rio, Céu e Mares." Embora apenas um aluno tenha apontado "Construções" como parte do meio ambiente, essa resposta singular sugere que existe uma percepção diversificada e, por vezes, restrita do que constitui o meio ambiente. A ausência de respostas para "Chuvas" indica que esse elemento específico pode não ser amplamente considerado como parte do meio ambiente pelos alunos.

No que se refere à prática da Educação Ambiental questão 10, os resultados mostram uma divisão na comunidade estudantil, com 17 alunos relatando que praticam a Educação Ambiental e 19 indicando que não o fazem. Essa diferença na participação destaca a necessidade de se adotar estratégias mais abrangentes e eficazes de Educação Ambiental para envolver um número maior de alunos e aumentar a conscientização ambiental em toda a comunidade escolar.

Os resultados dessas perguntas fornecem informações valiosas para orientar programas de Educação Ambiental direcionados e a promoção de uma compreensão mais sólida sobre o meio ambiente e seu papel na vida dos alunos. A partir desses dados, pode-se desenvolver estratégias específicas para atender às necessidades e perspectivas variadas dos alunos, buscando aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental na região de Grajaú, com intuito de contribuir para uma comunidade mais informada e comprometida com a proteção do meio ambiente local.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada revela que os alunos das escolas ao qual foram usadas como universo/amostra possuem conhecimento básico sobre Educação Ambiental e que a maioria adquire esse conhecimento através das Tecnologias da Informação Digital, como é o caso do celular.

Faz-se necessário incentivar a compreensão das questões ambientais sócio-políticas no processo de reflexão do professor e aluno, o que pede a construção de uma “consciência ambiental”, procurando formar cidadãos aptos para o convívio em sociedade. O estudo mostra que não há o cumprimento do que se pede em legislações e parâmetros, afirmando o descaso com o Meio Ambiente. Isso torna a Educação Ambiental como não obrigatória. O Ministério da Educação em seu direito, não cobra as Instituições de Ensino Básico e Superior e professores para que incluam nas grades curriculares aulas transdisciplinares sobre o assunto vivenciado em toda a vida.

Portanto, enquanto não houver uma decisão dos poderes públicos tornando o problema ambiental uma política de Estado, com envolvimento domiciliar, escola e sociedade, continuaremos em disposição de medidas que tornam a degradação ecológica lucrativa.

## REFERÊNCIAS

- ACKERMAN, Diane. **As Mais Raras Espécies: Animais em extinção, mundos em que o tempo esqueceu**. 1 ed. Brasil: Bertrand Brasil, 2002.
- ALENCAR, Alcione M. **Educação ambiental: uma análise de sua aplicação na Escola Municipal Professor Osvaldo da Silva Barros em Grajaú MA 2019**.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 20 fev. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação, (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.
- CARDOSO, Kênia Mesquita Mendes. **Educação ambiental nas escolas**. 2011.
- FIGUEIREDO, João B. de Albuquerque. **A educação ambiental popular e educação intercultural no contexto da formação docente**. Visão Global, Joaçaba, v. 13, n. 1, p. 167-188, jan./jun. 2010.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de Pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991**.
- LAYRARQUES, PHILLIPE, POMIER. **Ecodesenvolvimento ao desenvolvimento Sustentável**. Outubro de 1997.
- LOPES, Priscila Almeida; PIMENTA, Cintia Cerqueira Cunha. O uso do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica: Benefícios e desafios. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica, Recife**, v. 3, n. 1, p. 52-66, 2017.
- NARCIZO, K. R. dos S. (2012). **Uma análise sobre a importância de trabalhar Educação Ambiental nas escolas** - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, 22. <https://doi.org/10.14295/remea.v22i0.2807>
- SATO, (2004, p. 29); apud. KARLA, ANA, PAZDA; DA LUZ, RITA DE CÁSSIA, STADLER; REGINA, MÁRCIA, CARLETTO. **A Educação Ambiental e o professor de ciências**, 15 p., outubro 2010.
- SENA, Apud. SANTOS, CINTHYA, AMARAL. **Do Princípio Fundamental da Dignidade da Pessoa Humana e os Catadores de Lixo**. Santos, 2010.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Universidade corporativa: a parceria possível entre empresa e universidade tradicional**. 2000.

VIOLANTE, A, COZZOLINO, V, PERELOMOV, L, CAPORALE, A, e PIGNA, M. (2010). **Mobilidade e biodisponibilidade de metais pesados e metaloides em ambientes de solo.** *Jornal de ciência do solo e nutrição de plantas*, 10(3), 268-292.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei 9795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999.

## ANEXO

### ANEXO 1: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

#### QUESTIONÁRIO

1. Você sabe o que é Educação Ambiental?

Sim

Não

2. No seu entender, existem problemas Ambientais em Grajaú-MA?

Sim, existem

Não

Não sei

3. Marque as alternativas que você considera como problema Ambiental?

Poluições das águas e Desmatamento

Ar e Céu

Degradação do solo e Geração de resíduos

Água e Terra

4. Você já participou de alguma atividade, que aborde a educação ambiental?

Sim

Não

5. Você já estudou sobre Educação Ambiental em alguma disciplina?

Sim / Qual disciplina?: \_\_\_\_\_

Não

6. Você faz algo para preservar o meio ambiente?

Sim

Não

7. Os problemas Ambientais interferem de alguma forma na sua vida?



Sim

Não

8. Você costuma ter informações a respeito do Meio Ambiente através de que?

Livros

Televisão

Celular

Nenhum

9. O que faz parte do meio ambiente?

Rio, Céu e Mares

Construções

Vegetação, Terra e Animais

Chuvas

10. Você pratica a Educação Ambiental?

Sim

Não